

AS CRISES E OS LUTOS DA MEIA-IDADE COMO OPORTUNIDADE DE REFLORESCER O FEMININO

Autoras: Profa. Dra. Ana Carolina Ferreira Castanho, Profa. Dra. Lilian Cláudia Ulian Junqueira e Profa. Dra. Selma Aparecida Geraldo Benzoni

A mulher contemporânea atravessa desafios nas diferentes etapas do ciclo-vital. Os eventos predizíveis do desenvolvimento, por si só, ocasionam crises situacionais que podem desencadear lutos. A meia-idade é marcada como oportunidade de renascimento de papéis que na história foram ocupados, predominantemente, pelo casamento e maternidade: ofícios de excelência feminina no cuidado. Na contemporaneidade, os papéis da mulher estão socioculturalmente em transformação, o que pode colocá-la em risco e vulnerabilidade. Assim, com este *workshop*, pretende-se trabalhar os diferentes lutos da mulher de meia-idade, rompendo crenças sexistas e etaristas por meio do conto “O Amor” de Clarice Lispector, em que a protagonista, em crise da meia idade, vivencia os lutos silenciada na solidão de seu roteiro de condutas restrito ao lar, ao casamento e às ocupações com o cuidado dos filhos. O conto é um recurso disparador de afeto dos vários lutos que a mulher enfrenta ao longo de sua trajetória: ruptura pelo ninho vazio, crises conjugais, sexualidade, geração de renda e ocupações do tempo restante com novos projetos a serem cultivados. A mulher de meia-idade toma consciência da existência da sua finitude, o que pode contribuir para o desenvolvimento de projetos antes esquecidos e de preparo para os desafios do envelhecer, buscando dar voz e oportunidade para florescer as potencialidades femininas.

Palavras-chave: meia-idade, feminino, literatura.